

Ata setorial de audiovisual dia 26 de junho de 2020.

Presentes:

Otávio Lima

Marcelo Mattos

Miguel SEC

Vinícius SEC

Flávia Candida

Rachel Aguiar

Fórum Cultural de Tanguá

Sérgio Lobato

Fernanda Paz

Delanir Cerqueira

Adil Lepri iniciou a fala sobre a escolha da data e a pauta de discussão das propostas de aplicação para a Lei Aldir Blanc e deu as instruções sobre inscrições.

Otávio Lima deu informes sobre reunião com a Júlia sobre Festival Online de Filmes Niteroiense, foi realizada na sexta, foi falada sobre a importância dessa iniciativa para os artistas locais nesse momento de pandemia, a preocupação da Júlia com a justificativa, que foi falado sobre a dificuldade na distribuição dos filmes, foi falado sobre fazer um cadastro de filmes e ter um pagamento sessão de direito de exibição para os profissionais, Mostras competitivas, para continuidade de produção da cidade. Sobre o pagamento da equipe de produção do Festival, teria que haver uma curadoria prévia. Se não houver cadastramento, nesse Festival será realizado. Entre R\$ 600 e R\$1800 no mercado. Exibidos em portal e pediu critérios de avaliação para curadoria foi uma preocupação da Júlia. Remunerar filmes já lançados. Filmes não lançados comercialmente, isto é inédito, exceto os Hors Concours Que possa ter do estado do RJ possa ter acesso. Quantos filmes são esperados? Qual será o orçamento disso? Como seria a curadoria? Porque fazer Festival e não produção? Otávio ficou de enviar por e-mail essa conversa e se disponibilizou a fazer o orçamento.

Rachel Aguiar - Questionou o Audiovisual Essencial, incluindo o Festival Online, se foi apresentado para a Júlia? E falou sobre a gravidade de falar apenas de uma parte desse projeto como todo.

Rosa Miranda - Concordou com a Rachel Aguiar e respondeu as perguntas que Júlia fez ao Otávio.

Sérgio Lobato - Falou sobre os profissionais selecionados nos editais da cidade ser cerca de 20% ser de Niterói, Sobre o Drive in e as atividades propostas para o Teatro Oscar Niemayer através do edital 3 e teria exibição na área externa que seria exibição de filme era para ser escolhido 6 filmes de curta foram selecionados 5 e para os longas eram 10, mas foi selecionado apenas 1. Sugeriu a exibição de séries de TVs brasileiros pela cultura de assistir séries, incluir série neste festival. pensar em diversos formatos para além de curta, média e longa.

Flávia Cândida - Muito complexo a forma como esse festival pode se desenhar, faz curadoria em diversos festivais essa proposta do Otávio tem alguns critérios para exibição, exigir filmes inéditos para este edital e lembrou que alguns não estão finalizados, por

conta da paralisação da ANCINE, falou sobre a importância de ter filmes de curtas da cidade, falou que os critérios são sempre subjetivos, importar para ser exibido online tem um tempo e valor que podem demorar, defendeu a existência do festival e a questão que Rosa falou sobre filmar uma cena ou duas aqui e não é da cidade. Pensar quais filmes, quais obras, precisa se pensar a curadoria do Festival Online, talvez num caráter não competitivo, são poucos festivais brasileiros que remuneram em prêmios ou exibição. Adil - Concorda com Flávia em qual filme se encaixa e pensado em curtas, da cidade e com carreira já em festival e não pensou em longas nesse Festival. Parabenizou Otávio pelo trabalho. Relembrou sobre a Júlia enviar um e-mail para responder as perguntas dela, por isso que esse projeto foi debatido inicialmente, e que o projeto do Cine Beco e Drive in seria posterior a pandemia sob controle, Júlia explicou que será realizado por uma iniciativa privada sem recursos públicos investidos e podemos questionar sobre o espaço ser público e questionar sobre as exibições/ programação. O Festival pode ser executado via Lei Aldir Blanc.

Otávio - O Adil já adiantou muito e o projeto do festival não está formatado, e que precisa ser discutido. Esse Drive In e o Cine Beco foi prorrogada pois é uma proposta para longo prazo. Júlia colocou empecilhos na criação do stream, mas o Festival acabará utilizando uma tecnologia similar ao stream. Propôs retirar o imediatismo, e aceitar apenas filmes de Niterói. Apoiou colocar outros formatos e colocar uma programação de um dia uma pessoa consegue assistir tudo que estiver disponível.

Rosa - Falou sobre os 20% das cotas e defendeu o festival ser de filmes niteroienses e sem imediatismo.

Rachel - Propõe uma reunião para debater o projeto do Festival e de não descolar as propostas feitas anteriormente.

Rachel fez seus questionamentos e ficou de enviar via e-mail

Fernanda Paz - Lembrou a prioridade de remunerar pela participação do Festival, defendeu não ser inédito, filmes que dialogue com a cidade e fazer um recorte de histórico e acervo da cidade, ter filmes independentes, pensar em critérios não elitistas para este edital.

Defendeu editais de produção, é produtora do Festival Ecrã - filme experimental que será stream e projeção em prédio. Sobre o Drive in ele deve ter uma concessão pública e deve um serviço público a população tem que dar uma contrapartida social, podendo exibir os filmes do festival. proposta de abrir para vídeo arte.

Sérgio Lobato - Levantar a questão orçamentária do stream e do Drive in. Sobre o edital nº 3 ele já alugaria equipamentos para exibição na área externa, tem sessões que não serão pagas aceitando alimentos não perecíveis. Sobre a exclusão de pedestres. Sobre produção com celular e equipamentos emprestados. Problematizou sobre a lei de curta que nunca foi efetivada no Brasil. Parabenizou Rachel sobre a sistematização e proposta fazer Gts por eixo de proposta enviadas.

Rosa falou sobre o elitismo no edital de fomento no momento da pandemia e ressaltou que o festival não exclui a possibilidade de fomento, falou sobre a lei do curta que existe e é realizada com filmes publicitários.

Otávio Lima - Um site próprio com vimeo integrado custaria por volta de R\$ 5600

Buscar uma plataforma de streaming que já opera no mercado ficaria mais caro. Precisamos de um projeto muito bem fechado, com os produtos selecionados, para chegar no preço exato (me falaram

que por volta de 10 mil). Se alguém aqui souber o valor de algum festival que já fez, compartilhe com a gente

Marcelo Matos - Falou sobre limitações da lei e possibilidades.

Adil - Falou sobre o cinema ser uma arte coletiva e ser contra edital de fomento para produção audiovisual e sobre a possibilidade de fazer edital de desenvolvimento de roteiro. Explicou sobre a cessão do espaço público para a empresa privada e se houver pagamento podemos cobrar uma contrapartida. Agradeceu a iniciativa da secretaria na sistematização Rosa Miranda - falou sobre a Lei Érika Ferreira e falou sobre como podemos ser beneficiados.

Marcelo Matos - Questionamento sobre porque está havendo um evento audiovisual, e não há nada ilegal em haver a cessão de espaço e eles estão fazendo arrecadação de alimento e vai ficar no banco de alimento da cidade. questionar sobre porque não tem filmes da cidade e poderia ser perguntado sobre os valores, e se o órgão público está revertendo este valor para a cidade. falou que a lei Érika Ferreira teria que ser regulamentada.

Rosa falou sobre marcar a reunião e Marcelo e Miguel sobre o regimento exigir 10 dias.

As leis foram discutidas e serão encaminhadas a reunião do conselho na próxima segunda feira, próxima reunião dia 09 de julho quinta feira 18H.

Otávio ficou de atualizar com as informações da Júlia sobre o festival online;no documento escrito anteriormente.